Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: CONSTRUÇÃO DE CARTILHA DIGITAL PARA O CUIDADO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERI

Relatoria: LUMA MONTEIRO LEITAO

Autores: JOSÉ BENEDITO DOS SANTOS BATISTA NETO
JOSÉ MATEUS BEZERRA DA GRAÇA
GIZELY DE LIMA ROSA
JOSÉ ADELMO DA SILVA FILHO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

CONSTRUÇÃO DE CARTILHA DIGITAL PARA O CUIDADO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA Introdução: a pandemia de Covid-19 tem sido marcada por importantes crises na saúde pública, de modo especial no processo de adoecimento mental de idosos, grupo este classificado de “risco” pelas entidades de saúde. No tocante as repercussões mentais estão a desesperança, o medo da morte, medo da infecção, dentre outras. Nesse aspecto surgemse os estresses pós-traumáticos, sintomas depressivos e ansiosos, assim como comportamentos suicidas. Objetivo: relatar a produção e divulgação de uma cartilha digital sobre cuidados com a saúde mental de idosos durante a pandemia. Método: estudo descrito, do tipo relato de experiência, oriundo da vivência de acadêmico de enfermagem na produção e divulgação de uma cartilha digital, durante estágio extracurricular de Saúde Mental na Atenção Básica, acerca do tema “Saúde Mental de Idosos: Dicas para o Isolamento Social”. A experiência aconteceu durante o mês de maio de 2020, de forma remota. Resultados: para a produção da tecnologia realizou-se uma pesquisa bibliográfica para aprofundamento acerca da temática, seleção de conteúdo, linguagem e recursos gráficos a serem utilizados. Com linguagem dialogada, acessível e ilustrativa, a ferramenta discorreu sobre orientações e dicas para manter uma boa qualidade de vida e saúde mental de idosos, durante o isolamento social. A mídia foi divulgada à população por meio de redes sociais e aplicativos multiplataformas, permitindo amplo alcance. Por meio de comentários deixados pelos indivíduos que visualizaram, percebeu-se que a cartilha fora uma efetiva forma de educação em saúde mental, uma vez que ouve boa recepção. Conclusão: a produção e divulgação da cartilha configurou-se como uma maneira viável e fácil de realizar educação em saúde mental durante o auge do período pandêmico, onde o meio virtual foi utilizado para levar informações pertinentes à população.